

Fundação Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz

Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

Disciplina: “Gênero, Biomedicina, História e Saúde Pública”

Código: COC-123M

COC-124D

Curso: Mestrado e Doutorado

Status: Eletiva

Professores responsáveis: Claudia Bonan (IFF/Fiocruz) e Luiz Teixeira (COC/Fiocruz)

Professores convidados: Ilana Lowy - Centre de Recherche Médecine, Sciences, Santé et Société (CERMES) e Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale (INSERM) França.

Professores colaboradores: Marilena Correa (IMS/UERJ) e Kátia Silveira da Silva (IFF/Fiocruz)

Carga horária: 60hs. Créditos: 04

Dia/Horário: terça-feira, das 13:30 às 17:00h, entre o dia 1/10 e 26/11. Também haverá aulas nas seguintes quintas-feiras: 10/10, 24/10, 07/11 e 28/11)

Início do curso: 01/10

Número de vagas: 30.

Ementa

O curso tem como objetivo apresentar aos alunos os estudos culturais e sociais da ciência e da técnica, em uma perspectiva crítica de gênero, a partir de exemplos concretos, históricos e contemporâneos. Com o auxílio de leituras sobre o processo de produção de novos conhecimentos científicos, analisaremos, como técnicas e tecnologias médicas participam da produção de sujeitos e as controvérsias relacionadas à esse processos de subjetivação.

A fabricação dos corpos sexuais contemporâneos será analisada a partir da observação do papel de técnicas materiais, cognitivas e sociais e valores incorporados a essas técnicas. Serão também analisadas as transformações introduzidas pela homogeneização e standardização das práticas médicas, pelas transformações do papel regulador do Estado, pelo enfoque da gestão dos riscos à saúde, pelo desenvolvimento do poderio da indústria farmacêutica e pelas mudanças velozes nas técnicas de diagnóstico e cuidados. Uma atenção particular será dada às dinâmicas e consequências da produção das diferenças, principalmente as de sexo, mas também aquelas relacionadas à raça/etnicidade.

Avaliação dos alunos: controle contínuo e trabalho final. Cada estudante deve:

a) ler um texto para cada sessão e preparar uma ficha de leitura analítica de no máximo uma página

b) preparar pelo menos uma apresentação para as sessões de controvérsia (ler e apresentar um ou dois artigos do programa)

c) preparar um trabalho final: um curto ensaio de 5 a 10 páginas, com uma reflexão sobre saúde reprodutiva no Brasil, utilizando questões históricas e/ou contemporâneas tratadas no curso.

Planejamento das sessões

1 Fatos científicos e fatos médicos : origens dos 'science studies'.

- Ludwik Fleck, *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Belo Horizonte: Fabrefactum. 2009
- John Pickstone, *Ways of Knowing: A New History of Science, Technology and Medicine*, University of Chicago Press, 2001.

Controvérsia: a síndrome de alcoolismo fetal: como produzir uma patologia nova?

2 Tornar a medicina científica : objetividade e quantificação

- Ian Hacking, *Taming of Chance*, Cambridge, Mass.,:Harvard University Press, 1990.
- Lorraine Daston & Peter Galison, *Objectivity*, New York: Zone Books, 2007. (existe em francês)

Controvérsia: a epidemia de obesidade: real ou fabricada?

3 Do tratamento da doença ao tratamento do risco

- Georges Canguilhem, *Le normal et le pathologique*, Paris: PUF, Collection Qaudrige , 2009 (1964). (existe em português) .
- Robert Aronowitz, *Making Sense of Illness: Science, Society and Disease*, Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

Controvérsia: O rastreio generalizado de câncer : indispensável ou excessivo?

4. Biomedicalização: corpos e tecnologias

- Adele Clarke et al, *Biomedicalisation : Technoscience, Health and Illness in the US*, Durham NC., Duke University Press, 2010.
- Steven Epstein, *Inclusion: The Politics of Difference in Medical Research*, University of Chicago Press, 2007.

Controvérsia: Medicamentos “racializados”: o caso do “BiDil”

5. A "medicina das mulheres": historia da ginecologia e obstetrícia

- Ornella Moscucci, *The Science of Woman: Gynecology and Gender in England, 1800-1929*, Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- Judith Leavitt, *Brought to Bed; Childbearing in America, 1750-1950*, New York: Oxford University Press, 1986.

Controvérsia: cesarianas, super-tratamento ou solução imperfeita para carências do sistema de saúde?

6: Controlar a reprodução, controlar o risco venéreo

*Allen Brandt, *No Magic Bullet: A Social History of Venereal Diseases in the United States*, Oxford: Oxford University Press, 1987

*Andrea Tone, *Devices and Desires: A History of Contraceptives in America*, New York: Wang and Hill, 2001.

Controvérsia: sexualidade dos adolescentes, um comportamento de risco ou um pânico moral?

7. Da eugenia clássica ao diagnóstico pré-natal

- Diane Paul, *Controlling Human Heredity, 1865 to Present*, New York: Humanity Books, 1995.
- Rayna Rapp, *Testing the Fetus, Testing the Women: The Social Impact of Amniocentesis in America*, New York: Routledge, 1999.

Controvérsia: Interrupção médica da gravidez, uma eugenia soft?

8. Hormônios sexuais: biologia, indústria e corpos

- Nelly Oushoorn, *Beyond the Natural Body. An Archeology of Sex Hormones*, New York : Routledge, 1994..
- Margaret Lock, *Encounters with Ageing*, Berkeley: University of California Press, 1995.

Controvérsia: tratamento hormonal da menopausa ou perigoso ou útil?

9. Novas tecnologias da reprodução.

- Sarah Franklin, *Embodied Progress: A Cultural Account of Assisted Conception*, London: Routledge, 1997.
- Robbie Davis-Flyod & Joseph Dummit(eds.), *Cyborg Babies: From Techno-Sex to Techno-Tots*, New York, Routledge, 1998.

Controvérsia: O direito a criança biológica: a que custo?

10. Os corpos indeterminados: intersexuais, transsexuais, transgênero

*Joanne Meyerowitz, *How Sex Changed: A History of Transsexuality in the United States*, Cambridge Mass., Harvard University Press, 2002.

- Katrina Karkasis, *Fixing Sex: Intersex, Medical Authority and Lived Experience*, Durham: Duke University Press, 2008.

Controvérsia: cirurgia genital das crianças intersexuais: mutilação gratuita ou escolha difícil?

11. O papel das doenças: cânceres femininos

- Jessica Gregg, *Virtually virgins: Sexual strategies and cervical cancer in Recife, Brazil*, Stanford: Stanford University Press, 2003.

- Laura Potts (ed.) , *Ideologies of Breast Cancer : Feminist Perspectives* ,Basingstoke : Macmillan Press ; New York, N.Y. : St. Martin's Press, 2000.

Controvérsia: Ativismo em torno do câncer do seio: militantismo ou recuperação?

12. O papel das doenças: ativismo em torno da Aids

- Steven Epstein, *Impure Science: AIDS, Activism and the Politics of Knowledge*, Berkeley: University of California Press, 1996.
- Joao Biehl, *Will to live: AIDS, Therapies and Politiques of Survival*, Princeton: Princeton University Press, 2007.

Controvérsia: testar os recém-natos para doenças hereditárias: uma vida a salvar a que preço?